

QUESTÕES DA SUBJETIVIDADE NO DESIGN: UMA INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SUBJETIVAÇÃO ENVOLVIDAS NAS OFICINAS DE ARTESANATO DA AMEBRAS.

Aluna: Sandra Barbosa Bastos
Orientadora: Denise B. Portinari

Introdução

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo inicial o estudo do papel desempenhado pela prática artesanal na vida de mulheres das comunidades do Rio de Janeiro. Para ter maior acesso às artesãs de diversos pontos (lugares) do Rio, a pesquisa foi concebida em parceria com a AMEBRAS (Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil) que é uma instituição civil sem fins lucrativos, que desenvolve e executa programas voltados para a defesa da igualdade de oportunidades e principalmente a melhoria da condição político-econômica da mulher artesã. Um dos programas da AMEBRAS é o Carnaval e Cidadania, constituído por uma série de oficinas em que as artesãs tem a oportunidade de aprender e/ou aperfeiçoar seus conhecimentos e criar objetos derivados do segmento carnavalesco, que são comercializados em pontos de venda da AMEBRAS localizados em diversos pontos turísticos. Através de uma pesquisa participativa realizada nesse ambiente, foi examinado o processo produtivo, o saber fazer das oficinas e também, principalmente, os aspectos subjetivos envolvidos na vivência das produções destes artefatos carnavalescos pelas artesãs, para o posterior planejamento de uma intervenção de design junto a estas oficinas. Os aspectos subjetivos examinados diziam respeito ao universo imaginário e simbólico que envolve a mulher artesã: seus valores, a constituição de seus laços familiares, suas vivências cotidianas, medos, motivações e desejos. Visava-se sobretudo ouvir as suas falas sobre as possíveis mudanças nesse universo que poderiam ter sido propiciadas pela vivência nas oficinas. Tais questões foram encaminhadas através de observação e conversa livre com o grupo que participava das oficinas oferecidas durante o período de carnaval.

Objetivo

A pesquisa a ser relatada teve como objetivo o estudo de aspectos subjetivos envolvidos no processo de produção das oficinas de artesanato “Carnaval e Cidadania”, promovidos pela AMEBRAS com a finalidade de proporcionar capacitação profissional e autonomia às artesãs provenientes das comunidades atendidas pela instituição.

Um número crescente de ações de design vem sendo implementadas através de ações de instituições governamentais e não-governamentais, junto s oficinas e comunidades artesanais, com o objetivo de propor melhorias no processo de produção e de comercialização do produto final. Essas ações em design tem sido tomadas como objetos de pesquisas acadêmicas, voltadas para a questão do artesanato, seus saberes e os processos de intervenção em comunidades artesanais. (CABRAL, F.G.S., 2007; OLIVEIRA, M.L.G., 2006 e BARROS, L.A.S., 2006).

A maioria das pesquisas realizadas nesses contextos tem enfatizado a importância de levar-se em conta os fatores culturais e subjetivos envolvidos nas comunidades artesanais que são alvos de ações de design. Evidenciou-se, assim, a necessidade de desenvolver projetos voltados para a pesquisa de tais aspectos.

Metodologia

A partir de um intercâmbio com o Núcleo de Estudos em Tecnologia e Subjetividade, do Departamento de Psicologia da PUC RIO, nasceu a idéia de adaptar e aplicar o método de análise desenvolvido pela Prof^a Ana Maria Nicolaci da Costa para as pesquisas do Núcleo: o Método de Explicitação do Discurso Subjacente. Esse método requer a realização de uma

pesquisa piloto, para a delimitação do universo de entrevistados e para o estabelecimento de roteiros de entrevistas. Nesta pesquisa, intencionava-se, se possível cumprir essa primeira etapa, realizando a pesquisa piloto para a aplicação do MEDS. Porém, a partir do contato com o grupo de mulheres artesãs na AMEBRAS, estabeleceu-se uma grande integração da pesquisadora com o grupo; observou-se também que a constituição do grupo era variável, mudando conforme a oferta das Oficinas. Decidiu-se, então, dar à pesquisa um caráter de levantamento preliminar de campo para conhecer melhor o universo em questão, configurando-se a atuação da pesquisadora PIBIC, que participou integralmente de todas as Oficinas, nos moldes da observação participante. Não foram realizadas “entrevistas”, propriamente ditas, e sim conversas livres com as artesãs, “sem questionário, sem prancheta, sem gravador”. A pesquisadora acreditou que, desta forma, as artesãs sentiram –se mais seguras para expôr o que pensavam, suas expectativas e a importância do artesanato em sua vida, assim como planos para o futuro e o desejo de aperfeiçoar o que já sabiam. Os registros resultantes dessa participação e dessas conversas foram realizados pela pesquisadora sob a forma de anotações livres.

Conclusões

Através da observação e das conversas com as mulheres artesãs da AMEBRAS, foi possível começar a conhecer melhor a dinâmica das oficinas, colher alguns depoimentos sobre o papel desempenhado pelas mesmas na vida das artesãs, e a planejar a continuação da pesquisa, visando o seu aprofundamento e sistematização. Além disso, foi esboçada a suposição de que a própria realização da pesquisa já pode ser entendida, de certa forma, como uma intervenção, e que essa intervenção, em si mesma, já pode representar uma forma de valorização das vivências subjetivas das artesãs, na medida em que estas são convidadas a falar sobre si mesmas e sobre a sua inserção nas oficinas para um interlocutor interessado (e respaldado por uma instituição acadêmica, da qual o pesquisador é também um representante). Essa suposição será levada em consideração no planejamento da próxima etapa da pesquisa, que visará adaptar e aplicar o MEDS ao universo pesquisado, a fim de fornecer orientações para o planejamento de uma ação de design. Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam como fundamentação para o planejamento de uma ação criteriosa e interdisciplinar de design, visando a melhoria do processo de produção, de forma a atender o melhor possível ao que se expressar nas falas das artesãs.

Referências

- BARROS, L. A. **Design e Artesanato: as Trocas Possíveis**. Rio de Janeiro, 2007. 132p. MSc (Programa de Pós-Graduação em Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- CABRAL, F.G.S. **Saberes Sobrepostos: design e artesanato na produção de objetos culturais**. Rio de Janeiro, 2007. 137p. MSc (Programa de Pós-Graduação em Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- GOMES DE OLIVEIRA, M. L. **Bordado como Assinatura: tradição e inovação do artesanato na comunidade de Barateiro – Itapajé/CE**. Rio de Janeiro, 2006. 164p. MSc (Programa de Pós-Graduação em Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- NICOLACI-DA-COSTA, A.M, “O campo da pesquisa qualitativa e o Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS)”. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Aceito para publicação em 2006. No prelo.